



SISTEMA  
**ACAFE**

# Vestibular de VERÃO 2019

Edital N. 02/2018/ACAFE

18/11/2018

## Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 63 (sessenta e três) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Questões. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas para o Cartão Resposta utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá, se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor preta.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação não serão substituídos em caso de marcação errada, rasura ou destaque inadequado.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação, mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, régua de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após quatro horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos concluem a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizados é de cinco horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de sala.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões, o Cartão Resposta e Folha de Redação.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal de sala.

**DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas**

**A**  
**PROVA DE MEDICINA**

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

**01.** Elabore uma redação de 10 a 33 linhas (sem considerar o título), usando o espaço próprio na Folha de Redação. Textos com menos de 10 linhas e o que exceder a 33 linhas não serão corrigidos.

**02.** Use o espaço para rascunho, caso deseje. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

**03.** Na sua redação, você deve:

- atribuir um título na linha destinada a esse fim;

- ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras, com letras e espaços de tamanho regular, respeitando os parágrafos;

- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português culto (padrão formal), redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

**04.** Fragmentos de texto escritos em locais indevidos, segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco constituem espaços que serão descontados do cômputo total de linhas.

**05.** Para efeito de correção na contagem do número mínimo de linhas, serão desconsideradas as que constituírem cópia parcial ou total dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova, ou qualquer fragmento de texto que ultrapassar a quantidade máxima de linhas estabelecidas na folha de redação personalizada. O desrespeito às margens e o fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado também serão apenados, bem como espaçamento inadequado entre as palavras.

**06.** Não será aceita redação em versos.

**07.** A redação será avaliada considerando os seguintes critérios e notas:

- adequação à proposta (tema/gênero tipologia dissertativo-argumentativa) – Nota 0,0 a 2,5;

- domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa – Nota 0,0 a 2,5;

- coerência e coesão – Nota 0,0 a 2,5;

- nível de informação e de argumentação, estilo/expressividade – Nota 0,0 a 2,5.

**08.** Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta e das especificações do edital.

### TEMAS PARA A REDAÇÃO

#### Proposta 1

“Normalidade democrática é a concorrência efetiva, livre, aberta, legal e ordenada de duas ideologias que pretendem representar os melhores interesses da população: de um lado, **a esquerda**, que favorece o controle estatal da economia e a interferência ativa do governo em todos os setores da vida social, colocando o ideal igualitário acima de outras considerações de ordem moral, cultural, patriótica ou religiosa; de outro, **a direita**, que favorece a liberdade de mercado, defende os direitos individuais e os poderes sociais intermediários contra a intervenção do Estado e coloca o patriotismo e os valores religiosos e culturais tradicionais acima de quaisquer projetos de reforma da sociedade.”

Disponível em: < <https://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-brasil/esquerda-x-direita-entenda-de-uma-vez/> >.

Acesso em 24-09-2018. [Fragmento adaptado.]

**Considerando seus conhecimentos e a definição de ideologia acima explicitada, escreva uma dissertação sobre o modelo de governo de sua preferência.**

#### Proposta 2

Se, de um lado, a diversidade nas empresas trouxe a possibilidade de convivência entre pessoas muito diferentes nos sentidos de raça, gênero, condição social e física, de outro levantou questões como o uso da linguagem politicamente correta para não ofender nenhum desses grupos considerados minorias.

Mas discernir o que é e o que não é politicamente correto não é tão simples. Substituir “negro” por “afrodescendente” ou “anão” por “pessoa com nanismo”, por exemplo, seriam medidas suficientes para diminuir o preconceito nas empresas e aumentar a integração dessas pessoas com os colegas?

Disponível em: < <https://economia.ig.com.br/carreiras/linguagem-politicamente-correta-nao-elimina-preconceito/n1597131794920.html> >.

Acesso em: 24-09-2018. [Fragmento adaptado].

“As tentativas de disciplinar por decreto a adoção do politicamente correto são tão anacrônicas quanto inúteis. Uma das primeiras cartilhas do gênero surgiu na universidade americana de Wisconsin, em 1989. Pretendia censurar o uso de certas expressões. A questão chegou à Suprema Corte americana, que sepultou a tese, considerando que nenhum tipo de linguagem pode ser punido previamente e episódios de preconceito devem ser analisados caso a caso. Isso não impediu que palavras como *nigger*, pejorativa para negros americanos, entrassem para o rol dos vocábulos banidos não pela justiça, mas pelo senso comum. Nos Estados Unidos, até humoristas aderiram à cartilha, mesmo que a contragosto. No Brasil, a piada preconceituosa resiste, mas já não é todo mundo que ri.”

Revista Veja, 26 set. 2018, p. 181. [Fragmento adaptado].

**Considerando os textos acima e seus conhecimentos, escreva uma dissertação sobre a linguagem politicamente correta.**

## QUESTÕES OBJETIVAS

### LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

#### Texto 1

#### EXIGÊNCIAS DA VIDA MODERNA

Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio. E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.

Todos os dias devem-se tomar ao menos dois litros de água. E uriná-los, o que consome o dobro do tempo.

Todos os dias deve-se tomar um Yakult pelos lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é, mas que, aos bilhões, ajudam a digestão).

Cada dia uma Aspirina, previne infarto.

Uma taça de vinho tinto também. Uma de vinho branco estabiliza o sistema nervoso.

Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem.

O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.

Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.

Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.

E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia... E não esqueça de escovar os dentes depois de comer.

Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax.

Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.

Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma. Sobram três, desde que você não pegue trânsito.

As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia. Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora (por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma).

E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente, o que me faz pensar em quem vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

Deve-se estar bem informado também, lendo dois ou três jornais por dia para comparar as informações.

Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo – e nem estou falando de sexo tântrico.

Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação.

Na minha conta são 29 horas por dia. A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo!

Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes.

Chame os amigos junto com os seus pais.

Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.

Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e, se sobrares 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio.

Agora tenho que ir.

É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro. E já que vou, levo um jornal... Tchau!

Viva a vida com bom humor!!!

Disponível em: <https://www.refletirpararefletir.com.br/4-chronicas-de-luis-fernando-verissimo>.

Acesso em 19-09-2018. [Adaptado].

01) O texto 1 é exemplo de crônica:

**A** ⇒ humorística, pois narra cotidiano das pessoas de forma bem humorada, fazendo com que se veja de uma forma diferente aquilo que parece óbvio demais para ser observado.

**Alternativa correta:** O texto 1 é uma crônica humorística. Esse gênero textual usa como apelação principal o humor para entreter o público. Faz uso tanto da ironia quanto do humor para criticar aspectos sociais como política, causas sociais, cultura etc.

De forma geral, esses textos têm o intuito de fazer com que o leitor perceba os fatos comuns, como ir até um supermercado, por exemplo, sob uma ótica diferente. Esse tipo de crônica é recheada de detalhes e de pormenores que enriquecem a história de forma bem humorada e tiram o leitor do lugar confortável de não perceber as coisas óbvias demais.

**B** ⇒ histórica, pois busca relatar uma realidade social, política ou cultural, avaliada pelo autor com um tom de protesto ou de argumentação.

**C** ⇒ jornalística, que se parece com a crônica dissertativa, comumente utilizada por meios de comunicação de cunho jornalístico, que, a partir de temas atuais, tem como objetivo a reflexão.

**D** ⇒ argumentativa, ou seja, um gênero textual que se utiliza das características de uma crônica e também de argumentos do autor para fundamentar seu ponto de vista.

02) Sobre o texto 1, é **correto** o que se afirma em:

**A** ⇒ Em “As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia. Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora [...]”, o autor deixa claro que não costuma caminhar, pois essa atividade diminui o tempo que ele teria para assistir televisão.

**B** ⇒ A frase “Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax” estabelece uma relação de sentido que se contrapõe ao tom humorístico do texto.

**C** ⇒ Uma das estratégias utilizadas no texto pelo autor é o uso de discurso indireto livre (ou discurso reportado), ou seja, atribui indiretamente à fala de outras pessoas o que ele diz.

**Alternativa correta:** O "discurso indireto livre" corresponde à fala ou monólogo interior dos personagens, porém, expresso pelo narrador (característica do discurso indireto) e reproduzidos na forma como os personagens diriam (característica do discurso direto), podendo ou não conter juízo do narrador. Ocorre quando a fala do personagem se confunde com a narração, tanto no conteúdo, quanto na forma. Por isso, o comentário do personagem surge sem secção, isto é, sem estar claramente separado das palavras do narrador, ao contrário do que ocorre no discurso direto, por exemplo, no qual se utilizam travessão, dois pontos, aspas etc. Comumente, o discurso indireto livre aparece entremeado com o discurso indireto.

**Incorreta:** O texto 1 inicia com a frase: “Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro”. A partir dessa frase, as recomendações que seguem são atribuídas a terceiros.

A frase “Ou seja, você tem que [...]”, diferentemente do que se afirma na questão, estabelece uma relação de conclusão, em tom irônico, relativamente às necessidade diárias de alimentação.

**Incorreta:** Em “As estatísticas comprovam que assistimos [...]”, afirma-se que as pessoas que fazem caminhada não conseguem assistir televisão três horas por dia, e o autor não diz se faz caminhadas ou não diariamente, exceto que, por experiência própria, para fazer meia hora de caminhada, após 15 minutos é preciso fazer o caminho de volta. Também não diz se tem o hábito de assistir televisão diariamente.

**Incorreta:** A alternativa sugerida pelo autor para fazer tudo o que se deve fazer todos os dias é fazer várias coisas ao mesmo tempo, não reduzir à metade do tempo destinado a algumas atividades.

**D** ⇒ O autor conclui que não é possível fazer diariamente todas as coisas necessárias nas vinte e quatro horas. Por isso, propõe algumas alternativas, entre as quais, reduzir à metade o tempo destinado a algumas atividades, tais como dormir ou fazer sexo.

03) Substituindo o pronome **você** pelo pronome **tu**, a concordância está **correta** em:

A ⇒ “Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.” → *Bebas o vinho, comas a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.*

**Incorreta:** Na frase “*Bebas o vinho, comas a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama*”, os verbos “beber” e “comer” assumem a segunda pessoa do imperativo afirmativo: “bebe” e “come”, respectivamente.

B ⇒ “E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada.” → *E nunca se esqueças de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada.*

**Incorreta:** Na frase “*E nunca se esqueças de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada*”, faltou substituir o pronome oblíquo átono “se” pelo pronome “te”.

C ⇒ “Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes.” → *Por exemplo, tome banho frio com a boca aberta, assim tu vai tomar água e vai escovar os dentes.*

**Incorreta:** Na frase “*Por exemplo, tome banho frio com a boca aberta, assim tu vai tomar água e escovar os dentes*”, não cabe a substituição do verbo “tomar” (banho) por “tome”. Nesse caso, é possível substituir o infinitivo “tomar” pelo imperativo “toma” (banho), que concorda com a segunda pessoa “tu”. Nessa frase, se for adicionado o auxiliar “ir” (tomar escovar), então a forma correta é “vais” (tomar) e “vais” (escovar).

D ⇒ “O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.” → *O benefício adicional é que se tu tomares tudo isso ao mesmo tempo e tiveres um derrame, nem vais perceber.*

**Alternativa correta:** Na frase “*O benefício adicional é que se tu tomares tudo isso ao mesmo tempo e tiveres um derrame, nem vais perceber*” há perfeita concordância com o pronome “tu”.

=====

## Texto 2

### LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Ao consagrar a liberdade de manifestação de pensamento no texto constitucional, o legislador constituinte garantiu também a liberdade de expressão, como corolário da liberdade de pensamento e opinião.

Ora, se detém o ser humano o direito a pensar e opinar, não se pode olvidar que também detém o direito a expressar esse pensamento e opinião. Assim, o indivíduo “pode manifestar-se por meio de juízos de valor (opinião) ou da sublimação das formas em si, sem se preocupar com o eventual conteúdo valorativo destas”.

Essa é a exata noção da liberdade de expressão, conforme atesta Nuno e Sousa: “A liberdade de expressão consiste no direito à livre comunicação espiritual, no direito de fazer conhecer aos outros o próprio pensamento (na fórmula do art. 11º da Declaração Francesa dos Direitos do Homem de 1789: a livre comunicação de pensamentos e opiniões). Não se trata de proteger o homem isolado, mas as relações interindividuais (‘divulgar’). Abrangem-se todas as expressões que influenciam a formação de opiniões: não só a própria opinião, de caráter mais ou menos crítico, referida ou não a aspectos de verdade, mas também a comunicação de fatos (informações).”

Dessa feita, sob o manto da liberdade de expressão encontram-se agasalhados “toda opinião, convicção, comentário, avaliação ou julgamento sobre qualquer assunto ou sobre qualquer pessoa, envolvendo tema de interesse público, ou não, de importância e de valor, ou não”.

Ressalte-se, ainda, que encontra guarida no conteúdo da liberdade de expressão a propagação por todos os meios possíveis, não apenas pela palavra escrita ou falada, mas também por gestos, desenhos, gravuras, pinturas e, por que não dizer, o silêncio, inserido dentro de uma determinada perspectiva.

Assim, pode-se claramente observar que a liberdade de expressão contém uma dupla dimensão, conforme nos ensina Jônatas Machado: “Nesse sentido, deve-se sublinhar a dupla dimensão deste direito. A dimensão substantiva compreende a atividade de pensar, formar a própria opinião e exteriorizá-la. A dimensão instrumental traduz a possibilidade de utilizar os mais diversos meios adequados à divulgação do pensamento.”

Sobre a dimensão instrumental da liberdade de expressão, cabe aqui fazer referência à decisão do Supremo Tribunal Federal ao analisar o caso de um diretor de teatro, que após ser criticado pelos espectadores, ao final da peça teatral expôs membro íntimo de seu corpo para o público. Na situação em tela, entendeu a Corte Constitucional brasileira que não haveria o indivíduo cometido o ilícito penal de ato obsceno, mas sim exercido seu direito de liberdade de expressão, ainda que tivesse sido “inadequado ou deseducado”.

Por fim, deve-se reconhecer também que dentro da liberdade de expressão, encontra-se albergado um aspecto negativo, a liberdade de não se expressar, como aduz Nuno e Sousa: “(...) garantida não aparece apenas a liberdade de expressão e informação, mas também a liberdade de não exprimir qualquer pensamento, de não se informar, de não fundar uma empresa de imprensa, de não dar informações; garante-se o exercício e o não exercício.”

ALMEIDA, Priscila Coelho de Barros. Disponível em:

[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=8283](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8283).

=====

04) Em relação ao texto 2, é **correto** afirmar que:

**A ⇒ O ser humano, tendo o direito a pensar e opinar, também detém o direito a expressar esse pensamento e opinião.**

**Alternativa correta:** A frase “O ser humano, tendo o direito a pensar e opinar, também detém o direito de expressar esse pensamento e opinião” equivale à frase do texto 2: “Ora, se detém o ser humano o direito a pensar e opinar, não se pode olvidar que também detém o direito a expressar esse pensamento e opinião”.

**B ⇒ Se o ser humano tem a liberdade de expressão é porque previamente lhe foi assegurada a liberdade de pensamento.**

**Incorreta:** A afirmativa “Se o ser humano tem a liberdade de expressão é porque previamente lhe foi assegurado a liberdade de pensamento” inverte a ordem lógica: a liberdade de pensamento é condição prévia para a liberdade de expressão.

**C ⇒ A Declaração Francesa dos Direitos do Homem de 1789 garante ao ser humano a liberdade de expressão, mas não garante o direito à informação.**

**Incorreta:** Na fórmula do art. 11º da Declaração Francesa dos direitos do homem de 1789 prevê a livre comunicação de pensamentos e opiniões por quaisquer meios, o que inclui o direito à informação.

**D ⇒ A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 consubstanciou em seu artigo 5º, inciso IV, a liberdade de manifestação de pensamento, e em seus incisos XIV e XXXIII, o direito coletivo à informação.**

**Incorreta:** A informação sobre o artigo 5º da Constituição Federal do Brasil é correta, mas isso não consta no texto 2.

=====

05) Assinale a alternativa em que a substituição dos termos destacados pelos termos sugeridos entre parênteses não altera o sentido do texto 2.

**A ⇒ “Sobre a dimensão instrumental da liberdade de expressão, cabe aqui **fazer referência** à decisão do Supremo Tribunal Federal ao analisar o caso de um diretor de teatro [...]”. (exaltar a)**

**Incorreta:** Na frase do texto 2, **fazer referência à** significa **mencionar a** ou **citar a**.

**B ⇒ “Por fim, deve-se reconhecer também que dentro da liberdade de expressão, encontra-se **albergado** um aspecto negativo, a liberdade de não se expressar [...]”. (abrigado)**

**Alternativa correta:** Encontra-se **albergado** significa, no texto 2, encontra-se **abrigado**, isto é, encontra amparo legal, ou seja, o princípio da liberdade de expressão inclui, contempla a liberdade de não se expressar.

**C ⇒ “Ao consagrar a liberdade de manifestação de pensamento no texto constitucional, o legislador constituinte garantiu também a liberdade de expressão, como **corolário** da liberdade de pensamento e opinião.” (diretriz)**

**Incorreta:** Na primeira frase do texto 2, **corolário** significa **consequência, resultado, decorrência, efeito**.

**D ⇒ “Ressalte-se, ainda, que **encontra guarida** no conteúdo da liberdade de expressão a propagação por todos os meios possíveis [...]”. (se deduz)**

**Incorreta:** Na frase “Ressalte-se, ainda, que **encontra guarida** no conteúdo da liberdade de expressão a propagação por todos os meios possíveis [...]”, o termo destacado significa **encontra abrigo, ampara, acolhe**.

=====

06) Em relação ao texto 2, todas as alternativas estão **corretas**, exceto:

**A ⇒ O direito à informação inclui todos os fatos e notícias veiculadas que podem formar a opinião pública, bem como a utilização de todos os meios possíveis, e realizada por todos os organismos que compõem a sociedade.**

**Incorreta:** O direito à informação está contemplado no sexto parágrafo do texto 2, mais precisamente quando se afirma que a liberdade de expressão contém uma dupla dimensão: “a dimensão substantiva compreende a atividade de pensar, formar a própria opinião e exteriorizá-la. A dimensão instrumental traduz a possibilidade de utilizar os mais diversos meios adequados à divulgação do pensamento”.

**B ⇒ Na realidade, a liberdade de pensamento se torna concreta a partir do instante em que é permitido ao indivíduo a possibilidade de externar seu pensamento, a liberdade de opinião.**

**Incorreta:** A afirmação de que “Na realidade, a liberdade de pensamento se torna concreta a partir do instante em que é permitido ao indivíduo a possibilidade de externar seu pensamento, a liberdade de opinião” encontra amparo no texto 2, a

exemplo de: 'A liberdade de expressão consiste no direito à livre comunicação espiritual, no direito de fazer conhecer aos outros o próprio pensamento (na fórmula do art. 11º da Declaração Francesa dos Direitos do Homem de 1989: a livre comunicação de pensamentos e opiniões). Não se trata de proteger o homem isolado, mas as relações interindividuais ('divulgar'). Abrangem-se todas as expressões que influenciam a formação de opiniões: não só a própria opinião, de caráter mais ou menos crítico, referida ou não a aspectos de verdade, mas também a comunicação de fatos (informações).'

**C ⇒ A liberdade de expressão tem origem na característica de sociabilidade humana.**

**Alternativa correta:** Afirmar que "A liberdade de expressão tem origem na característica de sociabilidade humana" faz sentido em relação ao texto 2, mas isso não está contemplado no texto.

**D ⇒ A liberdade de informação encontra-se abarcada no conceito de liberdade de expressão tomada em seu aspecto lato.**

**Incorreta:** O texto 2 deixa claro que, em sentido amplo, a liberdade de expressão encontra abrigo (guardada) no instituto da liberdade de expressão, com em: "Ressalte-se, ainda, que encontra guarida no conteúdo da liberdade de expressão a propagação por todos os meios possíveis, não apenas pela palavra escrita ou falada, mas também por gestos, desenhos, gravuras, pinturas [...]."

=====

**07) Assinale a frase na qual os pronomes pessoais oblíquos destacados estão **corretamente** empregados.**

**A ⇒ Se V. Sa. considerar mais prudente trazer-**vos** uma cópia do relatório, vamos encaminhar-**lhe** em mãos amanhã.**

**Incorreta:** Em "Se V. Sa. considerar mais prudente trazer-**vos** uma cópia do relatório, vamos encaminhar-**lhe** em mãos amanhã", o pronome **vos** deve ser substituído pelo pronome **lhe**, e o pronome **lhe** deve ser substituído pelo pronome **la** (encaminhá-la), sendo possível, ainda, a contração **lha** (lhe + a)

**B ⇒ Se decidires ir ao supermercado, avisa-**me** que irei **consigo**.**

**Incorreta:** Em "Se decidires ir ao supermercado, avisa-**lhe** que irei **consigo**", o pronome **me** está corretamente empregado na função de objeto indireto, mas o pronome **consigo** deve ser substituído pelo pronome **contigo** (segunda pessoa do singular).

**C ⇒ Quando encontrar-**lhe**, diga-**lhe** que estamos apoiando-**lhe** na campanha para a presidência da confederação.**

**Incorreta:** Na frase "Quando encontrar-**lhe**, diga-**lhe** que estamos apoiando-**lhe** na campanha para a presidência da confederação", o pronome **lhe** deve ser substituído pelo pronome **lo** em "encontrá-lo" e pelo pronome **o** em "apoiando-o".

**D ⇒ Os dois irmãos costumavam dizer a seus pais que **os** amavam, porém eles não **os** respeitavam, nem **lhes** obedeciam.**

**Alternativa correta:** O pronome **o** preenche corretamente a função de objeto direto dos verbos **amar** e **respeitar**, e o pronome **lhe** preenche corretamente a função de objeto indireto do verbo **obedecer**. Os dois primeiros verbos são transitivos diretos e o último é transitivo indireto.

=====

**08) Leia a frase a seguir.**

*"Há de se ressaltar que o uso de algemas, além de colocar em xeque o princípio da inocência presumida, também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal."*

Considerando as várias possibilidades de reordenamento dos constituintes frasais, a pontuação e o uso de sinônimos, assinale a alternativa cuja a frase mantém o sentido original.

**A ⇒ O uso enfático e reiterado de algemas em indivíduos presumidamente inocentes também pode por em cheque vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade humanitária elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.**

**B ⇒ O uso indiscriminado de algemas, além de condenar o acusado por antecipação, ainda que inocente, também pode ofender vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.**

**C ⇒ Além de pôr em dúvida o princípio da inocência presumida, convém enfatizar que o uso de algemas também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, entre os quais o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.**

**Alternativa correta:** “Além de pôr em dúvida o princípio da inocência presumida, convém enfatizar que o uso de algemas também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal” mantém o sentido original” é a única frase que mantém o sentido original.

**D** ⇒ De pronto, é evidente e inegável que o uso de algemas, além de ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal, também coloca em xeque o princípio da inocência presumida.

=====

**09) Assinale alternativa cuja frase está escrita de acordo com a norma padrão.**

**A** ⇒ Com certeza essa opção é a melhor, pois eu prefiro viajar em julho do que viajar na alta temporada, onde os preços são sempre mais caros.

**Incorreta:** Em “Com certeza essa opção é a melhor, pois eu prefiro viajar em julho do que viajar na alta temporada, onde os preços são sempre mais caros”, a expressão “do que” deve ser substituída pela preposição “a” (preferir isso a aquilo) e o pronome relativo “onde” deve ser substituído pelo pronome relativo “quando”.

**B** ⇒ Se você quer receber a prensa antes da festa de São João, posso encomendar-lhe via aérea.

**Incorreta:** Em “Se você quer receber a prensa antes da festa de São João, posso encomendar-lhe via aérea”, o verbo “quer” deve ser substituído por “quiser” (futuro do subjuntivo) e o verbo “encomendar” juntamente com o pronome “lhe” devem ser substituídos por “encomendá-la”, pois esse verbo é transitivo direto.

**C** ⇒ Se nada de anormal acontecer até o próximo ano, todos os filhos do meu patrão, à exceção do mais novo, ascenderão a cargos de direção nas empresas da família.

**Alternativa correta:** Em “Se nada de anormal acontecer até o próximo ano, todos os filhos do meu patrão, à exceção do mais novo, ascenderão a cargos de direção nas empresas da família”, não há reparos a fazer.

**D** ⇒ De acordo com o jornal JP Notícias, policiais da 5ª Batalhão conseguiram prender em fragrante dois comparsas que residem à rua comandante Bastos.

**Incorreta:** Em “De acordo com o jornal JP Notícias, policiais da 5ª Batalhão conseguiram prender em fragrante dois comparsas que residem à rua comandante Bastos”, o vocábulo “fragrante” ser substituído por “flagrante” e a expressão “residem à rua” deve ser substituída por “residem na rua”.

=====

**10) Assinale a alternativa correta.**

**A** ⇒ Na flexão nominal, além do acréscimo da desinência de gênero [-a] e da desinência de número [-s], alguns vocábulos, como *gostoso, porco, novo, famoso, falacioso*, entre outros, reforçam a oposição de gênero e de número alternando a vogal tônica [ô] pela vogal tônica [ó].

**Alternativa correta:** Na flexão dos nomes *gostoso, porco, novo, famoso, falacioso*, entre outros, no feminino plural a vogal tônica [ô] do radical se alterna para [ó].

**B** ⇒ Em “Sempre que **antevirem** dificuldades para avançar sobre o caminho pedregoso, avaliem os riscos de ir adiante”, o verbo destacado flexiona-se de acordo com o paradigma do verbo **vir**.

**Incorreta:** O verbo “antevirem” flexiona-se de acordo com o paradigma do verbo “ver”, não do verbo “vir”.

**C** ⇒ Em relação ao tempo, o pronome *aquele* se refere ao tempo próximo, de preferência passado: *Há uma semana, estava em Salvador (BA), participando de um congresso na área de Biologia; naqueles dias decidi que biólogo eu não seria.*

**Incorreta:** Em relação ao tempo, o pronome “aquele” se refere ao tempo remoto no passado, não tempo passado imediato.

**D** ⇒ Usa-se **a princípio** quando significa *no começo, inicialmente*; e usa-se **em princípio** quando significa *em tese*. Servem de exemplos, respectivamente: (i) a princípio, a proposta apresentada pelo sindicato parece justa; (ii) em princípio, fui contra à tua participação no treinamento, mas depois fui convencido que tinhas mérito para isso.

**Incorreta:** A orientação sobre o uso das expressões “a princípio” e “em princípio” estão corretas, mas os exemplos estão incorretos.

11) Sobre as escolas literárias e respectivos escritores, relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita.

- |  |   |
|--|---|
| ( 1 ) <i>Contos Gauchescos</i> é o segundo livro desse escritor gaúcho, que também escreveu <i>Cancioneiro Guasca</i> , <i>Lendas do Sul</i> e <i>Casos do Romualdo</i> . O autor viveu 51 anos e publicou apenas quatro livros.   | ( ) Cruz e Sousa (1861-1898)            |
| ( 2 ) O <i>Navio Negreiro</i> é uma poesia que integra um grande poema épico chamado <i>Os Escravos</i> . Escrita em na cidade de São Paulo, a poesia relata a situação sofrida pelos africanos vítimas do tráfico de escravos nas viagens de navio da África para o Brasil. | ( ) Monteiro Lobato (1882-1948)         |
| ( 3 ) Grande crítico das vanguardas europeias que fomentaram a fase heroica do Modernismo, escreveu, em, um artigo, no qual tecia duros comentários à exposição da artista plástica Anita Malfatti, intitulado “Paranoia ou Mistificação?”.                                  | ( ) Vinicius de Moraes (1913-1980)      |
| ( 4 ) Com seu livro “ <i>Broquéis</i> , publicado em, deu início ao Simbolismo no Brasil. Seus poemas são marcados pela musicalidade, individualismo e também pela cor branca.   | ( ) João Simões Lopes Neto (1865-1916). |
| ( 5 ) Seu único romance <i>Grande Sertão: Veredas</i> é uma rica epopeia ambientada no interior de Minas Gerais, transpondo para o Brasil o mito da luta entre o homem e o diabo. Com linguagem inventiva, explora um vocabulário complexo e inusitado.                      | ( ) Castro Alves (1847-1871)            |
| ( 6 ) Além de ter sido um dos mais famosos compositores da música popular brasileira e um dos fundadores do movimento musical Bossa Nova, foi também importante poeta da Segunda Fase do Modernismo. Foi também dramaturgo e diplomata.                                      | ( ) João Guimarães Rosa (1908-1967)     |

A resposta **correta**, de cima para baixo, é:

A ⇒ 5 - 1 - 4 - 6 - 3 - 2

B ⇒ 4 - 3 - 6 - 1 - 2 - 5

**Alternativa correta:**

*Contos gauchescos* é a obra mais conhecida do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto. ( 4 )

*Navio Negreiro* foi escrito pelo poeta Castro Alves. ( 3 )

Monteiro Lobato foi crítico das inovações modernistas. ( 6 )

O simbolista Cruz e Sousa é o autor da obra *Broquéis*. ( 1 )

O romance *Grande Sertão: Veredas* foi escrito por João Guimarães Rosa. ( 2 )

Vinicius de Moraes foi um dos fundadores da Bossa Nova. ( 5 )

C ⇒ 2 - 6 - 3 - 4 - 5 - 1

D ⇒ 3 - 5 - 6 - 1 - 2 - 4

12) Sobre a obra *Capitães de Areia* e seu autor, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ O código que rege os componentes do grupo Capitães de Areia é a força física e a habilidade no uso da faca, condição demonstrada por Pedro Bala na luta com o chefe Raimundo.

**Incorreta:** O código que rege o grupo não é a força física, nem a habilidade no uso da faca, mas a igualdade de condições. Pedro Bala sofreu um corte de navalha no rosto, feito por Raimundo, e como estava desarmado recebeu o apoio do grupo (cf. edição 2008, p. 29).

B ⇒ **Antes de Pedro Bala, o chefe dos Capitães de Areia era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte.**

**Alternativa correta:** De fato, antes de Pedro Bala assumir a condição de chefe dos Capitães de Areia, o chefe era Raimundo, o Caboclo, conforme se lê na página 29 da obra, edição da Companhia das Letras (2008).

C ⇒ De 1956 a 1960, no governo de Juscelino Kubitschek, Jorge Amado refugia-se na Espanha a convite do governo de Francisco Franco, período em que escreve a biografia intitulada *A Vida de Luís Carlos Prestes*, rebatizada mais tarde *O Cavaleiro da Esperança*.

**Incorreta:** Jorge Amado viaja à Argentina e ao Uruguai no período de 1941-1945, quando pesquisa e publica em 1942 a biografia intitulada *A Vida de Luís Carlos Prestes*, rebatizada mais tarde *O Cavaleiro da Esperança*.

D ⇒ A obra *Capitães de Areia* “não possui nem o apelo político-ideológico de muitas obras da dita “primeira fase” de Jorge Amado (*Cacau*, *Seara Vermelha* e *Jubiabá*), nem o apelo popular e erótico de quase todos os romances escritos depois de *Gabriela*, *Cravo e Canela*. Quer dizer, *Capitães de Areia* não interessava nem ao Partido Comunista, nem ao grande público.

**Incorreta:** *Capitães de Areia* é uma obra de forte apelo social com um teor crítico, que dava visibilidade às contradições sociais do capitalismo, de acordo com a ideologia do partido Comunista.

13) Sobre as obras literárias indicadas para este Concurso Vestibular e autores, é **correto** afirmar que:

**A** ⇒ No livro *As Fantásias Eletivas*, de Carlos Henrique Schoereder, “Arthur e Lauro vivem um destino escorregadio até se encontrarem. Juntos, conseguem emplacar uma companhia de teatro de bonecos e obter sucesso. O imbróglgio amoroso do narrador parece ir de vento em popa até descobrir um segredo da namorada. O sucesso dos bonequeiros e do caso amoroso são uma farsa. Mais uma vez, estamos às voltas com o lado B da corrida pela fama e de histórias movidas por paixão fulminante. A fama e a paixão podem desaparecer sob temporais, sem um projeto consistente na vida”.

**Incorreta:** O que se afirma a respeito da obra do escritor Carlos Henrique Schoereder diz respeito ao livro *História da Chuva*, do mesmo autor, publicada em 2015.

**B** ⇒ Sobre Conceição Evaristo, autora da obra *Olhos d’Água*, afirma Celso Luft: “Presas à vida, é uma contadora de histórias contemporâneas. Em alguns momentos, sua voz mais diretamente ecoante, trazendo à luz o sofrimento dos excluídos; mas o seu sentido artístico, a transfiguração e deposição do transitório levaram-na a uma retórica sem ressonância. Seus temas preferidos são: a angústia do homem escravo do progresso, emparedado nas grandes capitais, o medo, a náusea, a desintegração das personalidades.” (Adaptado).

**Incorreta:** A citação do texto de Celso Luft (adaptada) caracteriza, em parte, o mundo poético de Carlos Drummond de Andrade, apud Faraco & Moura, *Língua e Literatura*, volume 3, Ática, 1987, p. 251.

**C** ⇒ Na obra *Quarenta Dias*, percebe-se a estruturação de um texto diarístico uma vez que não apresenta divisão por capítulos bem delineados e, em muitos momentos, interrupções no que diz respeito ao desenvolvimento das ideias e sequenciação dos fatos: “minhas ideias ordenando-se, eu lhe contando tudo mais ou menos com começo, meio e fim, ou fim, meio e começo” (REZENDE, 2014, p. 92).

**Alternativa correta:** Sobre a obra *Quarenta Dias*, confira o artigo de Ana Lúcia Maria de Souza Neves e Bruno Santos Melo, disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/1020/586>.

**D** ⇒ O texto a seguir é um excerto do conto “Rolézim”, do livro *Olhos d’Água*, de Conceição Evaristo: ““Acordei tava ligado o maçarico! Sem neurose, não era nem nove da manhã a minha caxanga parecia que tava derretendo. Não dava nem mais pra ver as infiltração na sala, tava tudo seco. Só ficou as mancha: a santa, a pistola e o dinossauro. Já tava dado que o dia ia ser daqueles que tu anda na rua e vê o céu todo embaçado, tudo se mexendo que nem alucinação. Pra tu ter uma ideia, até o vento que vinha do ventilador era quente, que nem o bafo do capeta.”

**Incorreta:** O texto atribuído a Conceição Evaristo foi extraído do livro *O Sol na Cabeça*, de Geovani Martins, escritor carioca.

=====  
14) Leia os textos a seguir.

- I** Em *Capitães de Areia*, Jorge Amado trata um grupo de meninos pobres com seres dotados de energia, inteligência e vontade, ainda que cerceados pelas condições sociais hostis em que estão inseridos.
- II** No livro de Carolina Maria de Jesus, os relatos são tristes e cruelmente reais. As frases são curtas, impactantes, e a linguagem real é cheia de vida, transformando a leitura de suas memórias em algo perturbador: “Esquentei o arroz e os peixes e dei para os filhos. Depois fui catar lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a catar. Só não cato felicidade.”
- III** A citação que segue foi extraída do livro *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende: “Nem bem me habituo ao meu caminho de peles, e já tenho de escalar entulhos de corpos acinzentados, de velhos, de meninos, de cavalos, cães e gatos, de peixes que parecem ratos, de ratos que parecem pombos, de bebês, de fetos e de mães com seios murchos, mas necessito chegar de qualquer maneira à casa caiada sem janelas lá no cume, que será um posto de salvamento ou um forno crematório.”
- IV** Conceição Evaristo, autora de *Olhos d’Água*, “traça um discurso que denuncia a condição de não-sujeito em que as pessoas negras são colocadas na sociedade brasileira. Também na sua escrita, a autora evidencia os modos de resistências (e resiliências) dessas personagens, priorizando a construção de vozes-mulheres insubmissas. Propor essa problemática no texto, revela uma preocupação da escritora com a representação das mulheres negras desmistificando o imaginário brasileiro”.
- V** Em *As Fantásias Eletivas* consta o texto a seguir: “O que me move para a fotografia são as similaridades com a literatura. A fotografia quer congelar um instante, e a literatura, recriá-lo, e ambas têm essa capacidade de permitir uma outra visão das coisas.”

Assinale a alternativa que contém todos os textos **corretos**.

**A** ⇒ II - III - IV

**B** ⇒ II - III - V

**C** ⇒ I - II - III - V

**D** ⇒ I - II - IV - V

**Alternativa correta:** Todos os textos estão corretos, exceto o de número III.

O texto “Nem bem me habituo ao meu caminho de peles, e já tenho de escalar entulhos de corpos acinzentados, de velhos, de meninos, de cavalos, cães e gatos, de peixes que parecem ratos, de ratos que parecem pombos, de bebês, de fetos e de mães com seios murchos, mas necessito chegar de qualquer maneira à casa caiada sem janelas lá no cume, que será um posto de salvamento ou um forno crematório”, foi extraído do livro *O Irmão Alemão*, de Chico Buarque de Hollanda (2014, p. 140-141).

Sobre Conceição Evaristo, confira:

[http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO\\_EV072\\_MD1\\_SA15\\_ID1401\\_13082017224626.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA15_ID1401_13082017224626.pdf), p. 7. Acesso em: 19-09-2018.